

Guia sobre Publicação Científica em Acesso Aberto no MED

Para Investigadores e Alunos de Doutoramento

Equipa Executiva do MED
Luis Gomes, Nuno Pedroso e Sofia Eufrazio

Versão 1.0 – maio de 2025
Universidade de Évora

A importância e a necessidade de garantir o Acesso Aberto nas Publicações Científicas do MED

As políticas de acesso aberto promovidas pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) obrigam os autores a disponibilizar os resultados das suas investigações em repositórios de acesso aberto, garantindo o cumprimento de diretrizes nacionais e internacionais. O MED, enquanto Unidade de Investigação & Desenvolvimento do sistema de investigação nacional tem o compromisso de assegurar que todas as publicações financiadas com recursos públicos sejam acessíveis e alinhadas com estas políticas.

Porque é importante assegurar o acesso aberto?

- **Cumprimento de Políticas Nacionais e Internacionais:**
Assegurar que os resultados financiados por fundos públicos estejam acessíveis para todos. Esta prática está alinhada com as recomendações da União Europeia e com os princípios da Ciência Aberta, promovendo a partilha de conhecimento sem barreiras financeiras ou institucionais. Adicionalmente, a disponibilização de resultados em repositórios abertos garante que os investimentos públicos retornem à sociedade em forma de conhecimento acessível, fomentando novas descobertas e a inovação.
- **Maior Visibilidade e Impacto:**
Publicações em acesso aberto têm maior probabilidade de serem lidas e citadas. Este facto decorre da sua acessibilidade gratuita e irrestrita, permitindo que outros investigadores, incluindo aqueles sem subscrições institucionais, acessem facilmente ao conteúdo. Aumenta também a probabilidade de colaborações internacionais e interdisciplinares, impulsionando o impacto científico e social do trabalho publicado.
- **Transparência e Responsabilidade:**
Reforçar a confiança pública na ciência através da disseminação ampla do conhecimento. O acesso aberto permite que os cidadãos acompanhem como os fundos públicos estão a ser utilizados, promovendo a transparência nos processos científicos. Além disso, reduz desigualdades no acesso ao conhecimento, garantindo que investigadores, estudantes e decisores políticos tenham acesso às informações necessárias para inovação e tomada de decisões informadas.

Mais informações sobre Políticas de Ciência Aberta da FCT aqui:

<https://www.fct.pt/sobre/estudos-e-planeamento-estrategico/politicas-de-ciencia-aberta/>

Guia rápido para investigadores e alunos de doutoramento do MED

Para garantir que cumpre corretamente as exigências de acesso aberto e maximiza a disseminação e impacto das suas publicações, siga estes passos:

✓ PASSO 1 → Decida onde quer publicar

→ Consulte as secções:

1. Publicação em Revistas de Acesso Aberto;
2. Publicação em Revistas Híbridas ao abrigo de *Transformative Agreements*;
3. Publicação em Plataformas de Acesso Aberto (ex.: *Open Research Europe - ORE*);
4. Publicação em Revistas de Acesso Fechado com Depósito Posterior no RCAAP;

✓ PASSO 2 → Verifique

→ Em cada uma das secções acima referidas, encontrará detalhes sobre:

- As licenças aplicáveis (preferencialmente CC-BY);
- As taxas de publicação (APCs);
- A indexação (DOAJ, Scopus, Web of Science);
- A existência de embargos e as condições específicas;
- Como evitar revistas predatórias.

✓ PASSO 3 → No momento da submissão

→ Consulte a secção:

- 5. Retenção de Direitos Autorais (como incluir cláusulas de financiamento, negociar com editoras e garantir licenciamento correto, se possível)

✓ PASSO 4 → Após publicação - Depósito num Repositório Aberto (RCAAP)

→ Consulte a secção:

- 6. Rigor na Submissão e Validação dos Documentos no DSpace/RCAAP (como preencher os campos corretamente, usar citações normalizadas, garantir nomes consistentes e configurar embargos)

✓ PASSO 5 → Em caso de dúvida

→ Consulte a secção:

- 7. Ferramentas e Recursos de Suporte (com todos os links úteis, ferramentas online)

Transformar Compromisso em Ação

A partir deste ponto, desenvolvem-se os passos gerais para a aplicação prática, detalhando os aspetos que os membros do MED devem seguir para garantir que as suas publicações estão alinhadas com as melhores práticas e com as políticas de acesso aberto, nacionais e internacionais.

Cada secção oferece orientações, exemplos, ferramentas e alertas, ajudando a transformar o compromisso institucional do MED com a investigação de excelência, em ações eficazes e eficientes.

Mais do que cumprir uma obrigação formal, seguir estas orientações significa reforçar a posição de excelência científica do MED, aumentar a disseminação e conseqüentemente o impacto das investigações realizadas e garantir que o conhecimento produzido beneficia não apenas a comunidade científica, mas também a sociedade no seu todo.

1. Publicação em Revistas de Acesso Aberto

Uma das formas mais diretas de assegurar o cumprimento das políticas de acesso aberto da FCT é publicar em revistas que sejam integralmente de acesso aberto. Estas revistas disponibilizam todos os artigos publicados de forma gratuita e sem restrições para leitura ou download, alinhando-se totalmente com os princípios da Ciência Aberta.

Vantagens:

- **Cumprimento Total das Políticas:**
Publicar em revistas de acesso aberto garante a conformidade imediata com as exigências de financiadores como a FCT.
- **Licenciamento Aberto:**
Os artigos são geralmente publicados com licenças Creative Commons, como a **CC-BY**, que permitem o uso e redistribuição sem restrições, desde que seja atribuída a devida autoria. Atenção: Apenas a licença **CC-BY** cumpre plenamente os requisitos das políticas de acesso aberto (ex.. FCT); Outras variantes impõem restrições adicionais que limitam a reutilização e podem não ser compatíveis com as políticas de acesso aberto, nomeadamente:
 - **CC-BY-NC** → permite reutilização, mas apenas para fins não comerciais;
 - **CC-BY-ND** → permite redistribuição, mas não permite criar obras derivadas (ex.: traduções, adaptações);
 - **CC-BY-SA** → permite reutilização e obras derivadas, mas obriga a partilhar sob a mesma licença (share alike);
 - **CC-BY-NC-ND** → combinação restritiva: apenas uso não comercial e sem obras derivadas;
 - **CC-BY-NC-SA** → apenas uso não comercial, e obras derivadas só se forem partilhadas sob a mesma licença.

- **Maior Visibilidade:**

Artigos publicados em revistas de acesso aberto alcançam um público mais amplo, aumentando o impacto e as possibilidades de citações.

Atenção às Revistas Predatórias:

Publicar em revistas de acesso aberto pode implicar riscos, como submissões em revistas predatórias, que cobram taxas de publicação elevadas sem garantir revisões científicas rigorosas ou qualidade editorial. É importante consultar listas de revistas fiáveis como o [Directory of Open Access Journals \(DOAJ\)](#) e evitar editoras e/ou revistas de reputação questionável. Certifique-se de verificar a qualidade e integridade das revistas antes de submeter um artigo.

Para se proteger contra revistas predatórias:

- **Verifique o [DOAJ](#):** Confirme se a revista está listada, o que por si só já é indicador de fiabilidade, dado que o DOAJ aplica critérios de qualidade às revistas indexadas. No DOAJ pode verificar informações como:
 - Confirme se a revista está listada, o que é um bom indicador inicial de fiabilidade, dado que o DOAJ aplica critérios de qualidade às revistas indexadas;
 - Se apresenta claramente a identidade do editor e do conselho editorial (atenção a nomes fictícios, genéricos ou sem reputação);
 - Se descreve a política de revisão por pares de forma concreta (atenção a promessas vagas de “revisão rápida” sem detalhes);
 - Se publica os artigos sob licenças abertas reconhecidas, como CC-BY (atenção a ausência de qualquer informação sobre licenciamento);
 - Se divulga de forma transparente as taxas de publicação (APCs), evitando valores escondidos ou políticas pouco claras;
 - Se tem histórico consistente no DOAJ (atenção a entradas muito recentes ou inconsistências nos dados registados).
- **Use o [Think. Check. Submit.](#):** Siga a checklist para avaliar o editor, o conselho editorial e as políticas de revisão por pares.
- **Analise o Website da Revista:** Certifique-se de que há transparência nas taxas de publicação, processos e equipas editoriais, e informações de contacto.
- **Confirme a Indexação:** Verifique se a revista está indexada em bases confiáveis, como [Scopus](#), Web of Science (Clarivate) ou PubMed.
- **Cuidado com Red Flags:**
 - Mensagens de spam insistente a convidar para submissão;
 - Promessas de publicação “rápida” ou “garantida” num prazo curto;
 - Websites mal construídos, com erros, contactos pouco claros ou editoras fictícias;
 - Ausência de qualquer informação sobre peer review, APCs, licenças ou políticas editoriais.

Depósito em Repositórios:

O autor deve ainda promover o depósito da versão final do seu artigo num repositório integrado na rede **RCAAP, como o Dspace**. Este depósito deve ocorrer de preferência no momento de aceitação para publicação ou, se tal não for possível, imediatamente após a publicação formal.

2. Publicação em Revistas “híbridas” ao abrigo de *Transformative Agreements*

As revistas “híbridas” permitem publicar artigos em acesso aberto dentro de publicações maioritariamente fechadas. Para facilitar esta transição, a FCT, em colaboração com a [b-on \(Biblioteca do Conhecimento Online\)](#), estabeleceu [transformative agreements](#) com várias editoras. Estes acordos eliminam os custos adicionais para publicar em acesso aberto, sendo suportados pela instituição do autor.

Como funciona:

- **Elegibilidade:**

Verificar se a revista em questão está incluída nos [acordos transformativos da b-on](#) e a sua instituição. Tanto a **Universidade de Évora** como a **Universidade do Algarve** têm acesso ao protocolo com a b-on, o que garante acesso ao mesmo pelos membros do MED-UÉvora e do MED-UAAlg. Para beneficiar deste acesso, os investigadores devem utilizar o seu email institucional (ex.: [@uevora.pt](#); [@ualg.pt](#)) no ato da submissão e selecionar as opções referentes ao protocolo ao enviar o artigo. No caso específico dos membros MED-CEBAL, estes têm o acesso a este protocolo promovido pela Universidade de Évora, uma vez que é a sede do MED, pelo que deverão (1) ter email [@uevora.pt](#), e que o utilizem; (2) deverão utilizar o mesmo na submissão da publicação para que lhe sejam considerados os benefícios respetivos.

- **Submissão:**

Indicar claramente a afiliação institucional e o financiamento da FCT no processo de submissão. É crucial preencher os campos relacionados com financiamento e afiliação, garantindo que o artigo seja identificado como elegível para publicação em acesso aberto nos termos do acordo transformativo.

Consulte a lista de revistas abrangidas no site da [b-on - Open Access](#).

Depósito em Repositórios:

O autor deve ainda promover o depósito da versão final do seu artigo num repositório integrado na rede **RCAAP**, como o **Dspace**. Este depósito deve ocorrer de preferência no momento de aceitação para publicação ou, se tal não for possível, imediatamente após a publicação formal.

3. Publicação em Plataformas de Acesso Aberto (ex.: Open Research Europe - ORE)

A plataforma **Open Research Europe (ORE)**, criada pela Comissão Europeia, é uma solução inovadora para garantir o acesso aberto a resultados de investigação financiados por fundos públicos europeus. Esta plataforma foi concebida para responder aos requisitos do **Horizonte Europa**, oferecendo uma alternativa prática e transparente para os investigadores publicarem os seus artigos sem custos adicionais.

Vantagens:

- **Gratuito:**
A publicação na ORE não implica taxas de processamento de artigos (APCs), eliminando barreiras financeiras para os autores.
- **Licenciamento Aberto:**
Todos os artigos submetidos são publicados sob licenças Creative Commons, com destaque para a **CC-BY**, que permite o uso, partilha e reutilização do conteúdo com atribuição de autoria.
- **Revisão por Pares Transparente:**
Após a publicação inicial, o artigo passa por um processo de revisão por pares aberto e transparente, com revisores identificados publicamente. Este sistema reforça a integridade científica e promove discussões construtivas.
- **Publicação Imediata:**
Os artigos são disponibilizados imediatamente após a submissão e a verificação inicial, sem períodos de embargo. Isso acelera a disseminação dos resultados de investigação.

Relação com a FCT:

A FCT apoia todas as iniciativas que promovam o acesso aberto total e imediato. Embora o financiamento da FCT já permita a submissão na ORE para projetos do **Horizonte Europa**, está em curso um processo de alinhamento formal para incluir outros financiamentos nacionais.

Como Submeter:

1. **Verificar Elegibilidade:**

- A ORE está disponível para todos os investigadores com financiamento ativo da Comissão Europeia, incluindo projetos do Horizonte Europa.
- Em breve, a FCT deverá anunciar orientações adicionais para projetos financiados exclusivamente por fundos nacionais.

2. **Submissão Direta:**

- Os autores devem submeter os seus artigos diretamente através do portal [Open Research Europe](#), indicando claramente o financiamento relevante (ex.: ID do projeto Horizonte Europa ou referência FCT).
- Garantir que o manuscrito atenda aos critérios técnicos e éticos exigidos pela plataforma.
- Indicar a licença *Creative Commons* (**CC-BY**).

Depósito em Repositórios:

O autor deve ainda promover o depósito da versão final do seu artigo num repositório integrado na rede **RCAAP**, como o **Dspace**. Este depósito deve ocorrer de preferência no momento de aceitação para publicação ou, se tal não for possível, imediatamente após a publicação formal.

Mais Informações:

- **Portal ORE:** [Open Research Europe](#)

4. Publicação em Revistas de Acesso Fechado com Depósito Posterior no RCAAP

Mesmo publicando em revistas de acesso fechado ou condicionado a pagamento para visualização, é possível cumprir as políticas de acesso aberto da FCT e europeias através do **depósito, por exemplo, da versão do manuscrito aceite para publicação pela revista**, mas antes da formatação final (i.e., de versões AAM - *Author's Accepted Manuscript*, também designadas por *Postprint version*) em repositórios institucionais, como os repositórios **Dspace** ([UÉvora](#) ou [UAlg](#)), integrados na rede [RCAAP](#), sob uma licença *Creative Commons* (**CC-BY**).

** Os membros do **MED-CEBAL**, no momento atual, têm acesso ao [Dspace da Universidade de Évora](#), onde podem fazer o depósito dos seus registos usando as credenciais da plataforma SIIUE da UÉvora, que lhe são enviadas diretamente do Serviço de Informática da UÉvora aquando no seu registo no MED.

A consulta das condições específicas de cada revista para o depósito pode ser feita na ferramenta [Jisc Open Policy Finder](#) (anteriormente designado como Sherpa/RoME).

Nota de atenção: O [Jisc Open Policy Finder](#) não apenas indica as versões padrão (*AAM*, *postprint*) permitidas para depósito, mas também pode prever condições específicas para outras versões (ex.: versão publicada, *accepted version* em formatos especiais, *preprints*), dependendo das regras de cada editora. É essencial consultar esta ferramenta para não assumir que apenas as versões *AAM* são elegíveis.

Como navegar no [Jisc Open Policy Finder](#):

1. Aceda a <https://openpolicyfinder.jisc.ac.uk>
2. Introduza o nome ou o ISSN da revista no campo de pesquisa;
3. Consulte os resultados com atenção e verifique:
 - Que versões podem ser depositadas:
 - *Preprint* (versão pré-revisão);
 - *Postprint / Author's Accepted Manuscript (AAM)*, versão aceite pelo editor, pós-revisão);
 - Versão publicada (versão final de editora, geralmente com formatação e paginação).
 - Que condições ou embargos se aplicam:
 - Qual o período de embargo (em meses);
 - A partir de quando começa a contar o embargo (ex.: desde a aceitação, desde a publicação);
 - Em que tipo de repositórios o depósito é permitido (institucional, temático, etc.).
 - Que licenças são exigidas ou recomendadas:
 - Se a editora permite ou exige que se aplique uma licença específica (ex.: **CC-BY**, ou variantes mais restritivas);
 - Se há condições especiais para uso comercial ou obras derivadas.
 - Que exceções ou notas adicionais estão indicadas:
 - Alguma política particular da editora;

- Restrições geográficas ou específicas para consórcios (ex.: condições especiais para Portugal);
- Indicação de acordos institucionais ativos.

4. Guarde um print ou exportação da página de resultados como prova documental para arquivo institucional, em caso de dúvidas futuras ou de auditoria.

Embargo:

- Algumas revistas impõem **períodos de embargo** antes que o artigo possa ser disponibilizado publicamente. Durante este período, o artigo deve ser depositado no repositório, mas ficará em acesso restrito até o final do embargo.
- **Duração do embargo permitido pela FCT:**
 - Até **12 meses** para ciências sociais e humanidades.
 - Até **6 meses** para outras áreas científicas.

Resumo de passos para cumprir para um depósito correto:

1. Verificar a Política da Revista:

Usar a ferramenta [Jisc Open Policy Finder](#) para identificar:

- As versões permitidas para depósito.
- Os períodos de embargo aplicáveis.
- As licenças exigidas para cumprimento das políticas.

2. Gerir o Embargo:

- Após aceitação do artigo, depositar num repositório aberto integrado no **RCAAP**, como o **Dspace** com as configurações de embargo apropriadas, conforme as políticas da revista.
- O repositório garantirá que o acesso público só será disponibilizado após o término do embargo.

3. Licenciamento Corretamente:

- Garantir que o artigo esteja sob uma licença aberta **CC-BY**, e que isso seja claramente indicado no repositório.

5. Retenção de Direitos Autorais

A FCT incentiva os autores a **reterem os direitos autorais** durante a submissão, para assegurar a conformidade com as políticas de acesso aberto.

Como Aplicar:

- Incluir uma cláusula na submissão:
“Esta investigação foi financiada total ou parcialmente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT, ID 50110000187). O autor aplicou uma licença Creative Commons CC-BY a qualquer versão do manuscrito aceite resultante desta submissão.”
- Negociar com o editor, se necessário, ou optar por uma revista compatível com acesso aberto.
- **Nota importante:** A aceitação da referida cláusula depende da política editorial, sendo que nem sempre as editoras aceitam negociar cláusulas — muitas operam com contratos-padrão rígidos. Caso a editora não aceite alterações contratuais, o investigador deve cumprir as exigências de acesso aberto através do depósito permitido pela política da editora (ex.: depósito em repositório de acesso aberto de versões como a AAM), respeitando os períodos de embargo permitidos, os quais podem ser consultados previamente através da ferramenta [Jisc Open Policy Finder](#).

Depósito em Repositórios:

Reforça-se que, em qualquer dos casos, o autor deve promover o depósito da versão final do seu artigo num repositório aberto integrado na rede **RCAAP, como o Dspace/RCAAP**. Este depósito deve ocorrer de preferência no momento de aceitação para publicação ou, se tal não for possível, imediatamente após a publicação formal.

6. Rigor na Submissão e Validação dos Documentos no DSpace

No contexto do **MED**, a submissão de publicações no **DSpace** deve obedecer a critérios rigorosos, garantindo que a informação disponibilizada em acesso aberto seja **completa e correta**.

O **processo de validação** exige que todos os documentos depositados cumpram os seguintes requisitos:

- **Ficheiro sempre incluído, independentemente dos URL registados** – O documento deve ser depositado no DSpace, preferencialmente em PDF, garantindo a sua preservação e

acessibilidade a longo prazo. Os links externos (DOI, editoras, bases de dados) podem tornar-se indisponíveis, mas o ficheiro depositado assegura sempre o acesso à publicação.

- **Informação bibliográfica completa** – Todos os metadados relevantes devem ser corretamente preenchidos, assegurando a correta identificação e rastreabilidade da publicação:
 - **Uso de citação normalizada no depósito:**
 - Aconselha-se a utilização de um formato de citação normalizado para garantir a uniformidade da apresentação das referências e facilitar a futura reutilização dos metadados, uma vez que o DSpace/RCAAP não gera nem formata automaticamente as citações de forma normalizada. Este cuidado contribui não apenas para a uniformidade visual, mas também para a futura exportação, rastreabilidade e indexação correta dos conteúdos no RCAAP, bem como nos sistemas agregadores nacionais e internacionais, e futuras aplicações.
 - Para tal, recomenda-se a utilização da ferramenta oficial [DOI Citation Formatter](#): introduzir o **DOI da publicação**, selecionar o estilo **APA** e escolher a língua **en-US** (Inglês, versão americana), garantindo compatibilidade internacional.
 - **Normalização dos nomes**
 - No momento do depósito, os campos relativos aos nomes devem ser preenchidos exclusivamente com a informação solicitada e de forma consistente entre diferentes depósitos. Por exemplo: no campo “Último Nome”, apenas o último apelido (sem combinações, abreviaturas ou siglas); no campo “Primeiro Nome”, apenas o primeiro nome (sem abreviações ou siglas).
 - Estes campos devem ser sempre preenchidos de forma completa, sem omissões e sem erros ortográficos, garantindo que a informação corresponde exatamente ao que é pedido.
 - Esta prática assegura que os metadados gerados pelo DSpace possam ser corretamente utilizados no futuro, em particular, em processos de indexação por serviços externos.
- **Identificadores persistentes bem configurados** – O DOI e outros links associados à publicação devem ser corretamente preenchidos para facilitar o acesso e a citação do artigo.
- **Datas de embargo corretamente registadas** – Se a publicação estiver sujeita a um período de embargo, este deve ser **verificado no momento da submissão**, garantindo que o acesso aberto seja ativado automaticamente no fim do prazo.
- **Verificação prévia da política da revista** – Antes da publicação, deve-se consultar a política da revista para conhecer as condições de depósito e os períodos de embargo permitidos. Isto evita complicações futuras e reduz trocas de mensagens desnecessárias.
- **Todos os documentos devem ser registados no DSpace** – Independentemente da via de publicação (acesso aberto, híbrida ou fechada), assegurando o cumprimento das políticas institucionais e nacionais.

A correta preparação e submissão da informação no DSpace facilita o processo de aceitação e validação, evitando atrasos desnecessários. Um registo bem estruturado assegura maior transparência, acessibilidade e impacto para as publicações do MED.

7. Ferramentas e Recursos de Suporte

- **Ligações Relevantes:**

- [DSpace da Universidade de Évora](#)
- [DSpace da Universidade do Algarve - Sapientia](#)
- [RCAAP \(Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal\)](#)
- [Jisc Open Policy Finder](#)
- [b-on e Acordos Transformativos](#)
- [DOI Citation Formatter](#)

- **Políticas de Partilha de Artigos Científicos por Editoras:**

- [Taylor & Francis - Sharing Versions Policy](#)
- [Elsevier - Sharing Policy](#)
- [Springer Nature - Self-Archiving Policy](#)
- [Wiley - Self-Archiving Policy](#)
- [SAGE Publishing - Archiving Policies](#)
- [IEEE - Author Posting Policy](#)
- [Cambridge University Press - Green Open Access Policy](#)
- [Oxford University Press - Self-Archiving Policy](#)
- [American Chemical Society \(ACS\) - Article Sharing Policy](#)
- [Royal Society of Chemistry \(RSC\) - Open Access Policy](#)

8. Apoio e Contactos

Este guia foi concebido para capacitar os investigadores e alunos de doutoramento do MED a atuarem com autonomia e segurança no cumprimento das exigências de acesso aberto da sua produção científica.

No entanto, reconhece-se que podem surgir situações específicas ou excecionais que exijam apoio direto.

Nestes casos, devem:

Contactar diretamente a **Unidade de Divulgação e Inovação Tecnológica (UDIT)**, responsável pela coordenação das políticas de acesso aberto no MED, através do endereço udit_med@uevora.pt. Sempre que possível, e fizer sentido, deve anexar ao contacto: descrição objetiva e resumida do problema; referência do artigo/publicação; nome da revista/editora.

Este apoio não substitui as responsabilidades individuais dos investigadores, mas visa garantir suporte eficiente em situações que ultrapassem as orientações gerais aqui previstas, no âmbito das áreas de atuação e das possibilidades de apoio institucional disponíveis no MED.

Licença de Utilização e Direitos de Autor

Este documento foi elaborado pela Equipa Executiva do MED – Instituto Mediterrâneo para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento, com o objetivo de apoiar os seus investigadores e alunos de doutoramento no cumprimento das políticas de Acesso Aberto nacionais e internacionais.

O seu conteúdo pode ser utilizado como base para outros trabalhos académicos e científicos, desde que com a devida referência. No entanto, **não é permitida a cópia integral ou parcial, modificação, tradução ou utilização para fins comerciais sem autorização expressa do MED.**



Licença: Creative Commons – Atribuição – Uso Não Comercial – Sem Derivações 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0)

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/>